



Apresentação

Este guia é parte da *Série Temática - Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito*, produzida pelo Instituto Akatu com o objetivo de ajudar o maior número possível de pessoas a perceberem a importância que as suas decisões diárias como consumidores têm não só sobre as suas próprias vidas, mas também sobre o meio ambiente e as condições da sociedade como um todo. A ideia do consumo consciente é mostrar que cada pessoa, por meio de sua ação como consumidora, tem um grande impacto na comunidade em que vive, e mesmo em todo planeta. Com esta consciência, é possível nos tornarmos “consumidores cidadãos”, e enriquecermos nosso dia-a-dia com a sensação de estarmos, a cada momento, criando um mundo melhor e mais justo, para nós e para nossos descendentes.

O uso do dinheiro e do crédito é um dos melhores exemplos para se falar disso, pois é algo que interessa muito a todas as pessoas, e que está presente em praticamente todas as dimensões de nossas vidas, como a casa, a escola, o trabalho e o lazer. Além disso, dinheiro e crédito também se relacionam com outros assuntos importantes como os recursos para a sobrevivência (água, energia, alimentos...), a geração de resíduos (poluição, lixo...) e as questões pessoais e sociais (economia, responsabilidade social, pobreza, realização pessoal...). Acreditamos que é possível e necessário unir os objetivos de prosperidade econômica com os de sustentabilidade social e ambiental, tanto de cada pessoa e família, quanto de toda a sociedade.

Ao publicar este Guia, o Akatu espera contribuir para que cada vez mais pessoas pratiquem e disseminem o consumo consciente, assumindo plenamente sua condição de consumidores cidadãos!

Helio Mattar

Diretor-Presidente – Instituto Akatu



Para o Banco Real é uma grande satisfação ser um dos parceiros do projeto “Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito” do Instituto Akatu. Acreditamos que o nosso papel na sociedade vai além da prestação de serviços bancários. Oferecer o crédito certo, de acordo com a necessidade de cada pessoa, é umas das formas de contribuir para o equilíbrio da vida financeira de nossos clientes.

Renato Pasqualin

Diretor Executivo

Diretoria Executiva de Gerenciamento de Risco

Banco ABN AMRO Real S/A



Agradecemos ao Akatu a oportunidade de participar deste projeto. Esta iniciativa, alinhada aos nossos valores e à nossa missão, é motivo de orgulho para todos nós. Acreditamos fortemente que ao ajudar o consumidor a planejar sua vida pessoal e financeira não somente promovemos o crescimento sustentável da sociedade como também do nosso negócio.

Luiz Fernando Vendramini Fleury

Diretor Presidente – Banco ibi



A sua empresa de benefícios.
www.vr.com.br

O Grupo VR acredita na importância da educação corporativa e tem como meta contribuir para a evolução de seus colaboradores e dos funcionários de seus clientes. Por esses motivos, a VR desenvolve, em parceria com o Instituto Akatu, o programa “O Dinheiro, o Crédito e o Consumo Consciente”, que deve alcançar 20 mil clientes da companhia e 2,5 milhões de pessoas.

Cláudio Szajman

Presidente - Grupo VR

O**O Akatu e o consumo consciente do dinheiro e do crédito** **3****Como usar este Guia** **4***Passos iniciais do multiplicador* **4***Usando o “ABC do Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito”* **5****Textos de Referência****I***Juros: sua natureza e sua prática**Por que precisamos dos juros?* **6***Decisões: consciência e desejo**Como mover aquilo que me move?* **8****R***Auto-conhecimento e escolhas pessoais**O estilo de vida não é uma moda passageira* **10***Da competição à cooperação**O que sou capaz de fazer com e pela comunidade?* **12****Situações****Á***Orçamento e planejamento**O quadrado de um bom planejamento financeiro* **14***Poupança: do faz-de-conta à vida real* **15***Hábitos e imprevistos**Ver direito ajuda a mudar de hábitos* **16***Imprevisto: que cegueira é essa?* **17****M***Crédito: necessidade, seleção e uso**Crédito é mesmo dinheiro extra?* **18***“Ok, decidi alugar dinheiro, mas onde?”* **19****U***Consumo, riqueza e valores**Consumista, eu?* **20***A riqueza que não vem do dinheiro* **21***Decisões e lazer**Isto ou aquilo?* **22***É tempo de não fazer nada: isso é bom ou ruim?* **23****S****Quero pagar à vista!** (Qual o desconto justo?) **24****Para saber mais** **25**

O Akatu e o consumo consciente do dinheiro e do crédito

O consumo consciente busca equilibrar a satisfação das necessidades pessoais com o impacto que estas podem ter na sociedade e no meio ambiente. O ato de consumo feito conscientemente permite ao consumidor promover seu próprio bem-estar, e ao mesmo tempo contribuir para a preservação do meio ambiente e a melhoria da sociedade. Para mostrar como isto pode ocorrer na prática e mobilizar pessoas para mudarem seu comportamento é que foi criado, em 15 de março de 2001, o Instituto Akatu.

Sob o aspecto individual, é visível que um número cada vez maior de pessoas não está feliz com o atual sistema de produção e consumo. Muitos já se questionam sobre qual a felicidade possível em um modelo que incentiva as compras sem limite, e que coloca as marcas e bens materiais acima das relações humanas e do convívio social. Soma-se a isso a frustração dos muitos que jamais poderão comprar os seus objetos de desejo, e daqueles que logo depois da compra já sentem o vazio provocado pela falta de um modelo mais novo ou de maior status.

Em um aspecto global, a necessidade de se adotar uma nova postura em relação ao consumo está diretamente ligada ao equilíbrio da estrutura social e à sustentabilidade do planeta. Saltam aos olhos as diferenças de renda e condições de vida entre os mais ricos e o restante da população. A violência física e psicológica com que convivemos diariamente são reflexos diretos desse quadro. O esgotamento de recursos naturais e o excesso de poluição são realidades reconhecidas por todos, e que já mostram seus efeitos dramáticos, por exemplo, nas mudanças climáticas.

Hoje já consumimos 20% além do que a Terra consegue nos oferecer. Se todos os habitantes do mundo consumissem como os europeus ou americanos, seriam necessários 4 planetas Terra para atender a todos. Mas temos apenas um planeta, e o desafio de solucionar uma equação tão complexa. A solução passa, com certeza, por uma combinação entre inovações tecnológicas, políticas públicas para inclusão e desenvolvimento social, e mudanças nos padrões de produção e consumo.

Refletir sobre o modo como usamos o dinheiro e o crédito em nosso dia-a-dia, e a partir disso mudarmos nosso comportamento, é um excelente caminho para enfrentar e superar este desafio.

“O consumo consciente busca o equilíbrio entre nossas necessidades e o que sacrificamos para satisfazê-las.”

Você ganha dinheiro?

Parece óbvio que sim, mas a verdade é que só em ocasiões muito especiais alguém “ganha” dinheiro, assim, de presente... Em geral as pessoas trocam o dinheiro pelo seu trabalho, pelo seu talento, pelo seu tempo ou por alguma coisa que possuem.

O mesmo ocorre com o “gasto”: diferentemente da sola de um sapato, que se gasta conforme caminhamos, o dinheiro muda de lugar, mas em geral se mantém íntegro e plenamente utilizável pelo seu novo dono. O fato é que não “gastamos” dinheiro, e sim o utilizamos para determinados fins.

O primeiro passo para um consumo consciente do dinheiro e do crédito (e de qualquer outro recurso) é o repensar. Significa “desligar o piloto-automático” e refletir sobre os reais significados das palavras, gestos e outros elementos que formam nosso cotidiano.

No caso do dinheiro, podemos descobrir neste primeiro passo que nosso dinheiro é utilizado para três finalidades:

1. compra de produtos e serviços para nosso uso diário (alimento, habitação, transporte, vestuário...)
2. poupança e investimento (formas de guardar ou aplicar dinheiro para nosso futuro ou para imprevistos)
3. pagamento de dívidas (devolução do dinheiro que outros guardaram e que no passado tomamos emprestado para nosso uso)

Os textos e sugestões que oferecemos neste Guia ajudam a rever o modo como utilizamos nosso dinheiro, adquirindo maior capacidade de decisão e controle sobre nosso orçamento, e fazendo com que nossas decisões sejam as de um consumidor consciente. Em benefício de cada um de nós, e do planeta como um todo!

Como usar este Guia

Este Guia é destinado às pessoas que desejam agir como multiplicadoras e disseminadoras do consumo consciente. Pessoas que têm como objetivo entender rapidamente a mensagem do consumo consciente do dinheiro e do crédito, para em seguida ajudar mais e mais pessoas a também compreenderem e praticarem o consumo consciente. Por isso, trazemos aqui as idéias mais fundamentais para este objetivo, juntamente com uma série de informações e dicas para ação do multiplicador. Para aqueles que desejem saber mais sobre o assunto, recomendamos fortemente a leitura de outras duas publicações desta Série: o Caderno Temático *Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito* e os *Diálogos Akatu N° 5**. Lá você encontrará textos de reflexão e de informação mais aprofundados, mais dicas de leitura e informações de apoio, e também uma grande série de exemplos de aplicação prática do consumo consciente do dinheiro e do crédito, na seção “Situações e Reflexões”, do Caderno Temático.

Oferecemos também um outro material: o *ABC do Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito*. Trata-se de um pequeno folheto, com dicas e informações muito simples e diretas, destinadas a provocar nos leitores uma primeira reflexão sobre o assunto. São pequenas mensagens – e ao mesmo tempo dicas úteis – que o multiplicador pode utilizar para começar sua ação.

Boa leitura, e bom trabalho!

* Disponíveis no site do Akatu: www.akatu.org.br

Passos iniciais do multiplicador

Se você deseja atuar como multiplicador do consumo consciente do dinheiro e do crédito, os passos abaixo podem lhe ajudar a começar o trabalho:

1. Leia atentamente este Guia, e dê bastante atenção às “dicas” que estão destacadas ao longo do texto. Faça um teste das atividades e reflexões propostas, com você mesmo ou com familiares e amigos. Faça o mesmo com o “ABC”.
2. Defina qual o público com que você irá trabalhar. Anote e organize informações sobre esse público, principalmente nas questões relacionadas com a renda e uso do dinheiro pelas famílias, a organização da comunidade e os problemas que ela enfrenta (seja em relação à vida cotidiana, seja em relação aos problemas da sociedade e do meio ambiente como um todo).
3. Veja se as mensagens deste Guia e do ABC são apropriadas para a realidade do seu público. Adapte os exemplos e os valores monetários sempre que necessário. É fundamental que as pessoas vejam sentido nos exemplos, e os percebam como parte de suas próprias vidas.
4. Reflita sobre os objetivos de cada atividade ou mensagem. Escreva em 5 a 10 linhas, nas suas próprias palavras, como cada uma delas:
 - a. Ajuda as pessoas a perceberem o modo como suas decisões de uso do dinheiro e do crédito afetam ao mesmo tempo suas próprias vidas e as condições da sociedade e do meio ambiente.
 - b. Revela o modo como as pessoas vêem o mundo, os valores que elas priorizam e como elas definem seus objetivos.
5. Use o ABC como ponto de partida. Distribua-o para o público com que você vai trabalhar, explique sua proposta de discutir o consumo consciente, e proponha uma conversa sobre alguma das frases. Dicas:
 - a. Não se coloque como o “sabe tudo” que veio ensinar aos outros. Atue como um facilitador, que deseja propor a reflexão coletiva e a troca de informações. É isto que permitirá a todos se sentirem bem, e de fato desenvolverem suas consciências.
 - b. Comece com um pequeno grupo, e discuta uma ou duas frases a cada reunião. Assim você dá tempo para que todos pensem, e enriqueçam a discussão.
 - c. Leia o mais que puder: consulte as outras publicações da Série Temática. Pesquise no site do Akatu (www.akatu.org.br) e em outros sites.
 - d. Escreva para faleconosco@akatu.org.br para contar suas experiências ou se precisar de alguma orientação adicional.
6. Lembre que seu objetivo é levar o público com que você trabalha a repensar hábitos de consumo e mudar seu comportamento. Para que isso aconteça, o respeito dado a cada um é muito importante, assim como o seu interesse. É como se cada pessoa do público fosse um cliente seu. E é por isso que nas dicas deste Guia não referimos ao público como os seus “clientes”.
7. Pode ser que você esbarre em situações difíceis, ou provoque reflexões nem sempre agradáveis. Isto faz parte do auto-conhecimento, e não deve impedir que você e seu grupo continuem. Procure (e encontre) o lado positivo, o aprendizado, a oportunidade escondida em cada crise. Não tenha medo de pedir ajuda: convide para lhe

acompanhar pessoas mais experientes ou já capacitadas. Será bom para todos.

“Conheça e use o “Jogo do Consumidor Consciente do Dinheiro e do Crédito”, disponível em www.akatu.org.br

USANDO “o ABC do Consumo Consciente do Dinheiro e do Crédito”

A seguir você encontra os 7 pontos que são apresentados no ABC. Cada um deles é composto por um pequeno “convite à reflexão” (uma frase tipo “você sabia”) e por uma “dica do Akatu”, que dá a indicação de um possível caminho para se pensar sobre a frase. Para realizar bem sua atividade como multiplicador, a leitura atenta dos “Textos de Referência” e das “Situações” que oferecemos nas páginas seguintes deste Guia é fundamental.

Convidar outros multiplicadores para formar um pequeno grupo de estudos e conversar sobre cada um dos pontos abaixo também é uma boa idéia para aproveitar melhor as discussões em torno do ABC, e realizar um bom trabalho de disseminação do Consumo Consciente!

1. Planejamento Financeiro

Você sabia?

82% dos brasileiros dizem manter controle de seus orçamentos, mas uma em cada duas pessoas já teve dificuldade em pagar as contas do mês.

Dica do Akatu:

Cuidar do orçamento não é só anotar gastos e ganhos. Antes de tudo, é pensar sobre sua vida, escolher prioridades, e manter controle na hora de gastar. A família toda deve participar.

2. Poupança

Você sabia?

Colocando na poupança R\$ 2,00 por dia desde o nascimento de uma pessoa, ao completar 30 anos ela terá acumulado R\$ 58.700,00!*

*aplicação de R\$ 60,00 por mês em caderneta de poupança, com juros mensais de 0,5%

Dica do Akatu:

Muito cuidado com os pequenos gastos: o dinheiro que usamos todo dia em despesas que parecem pequenas, ao final de um ano poderia pagar uma viagem de férias, ou fazer uma bela diferença na sua poupança!

3. Hábitos

Você sabia?

A metade mais pobre das famílias brasileiras gasta com fumo quase o mesmo que com educação. (R\$ 176 milhões/mês, ou 1% do que ganham)*

* famílias com renda mensal até R\$ 1.000 Fonte: Pesquisa de Orçamento Familiar-IBGE – 2002-2003

Dica do Akatu:

Educação é um investimento fundamental na vida das pessoas e a grande esperança de um futuro melhor. É uma incoerência que tenha a mesma prioridade que o fumo nos gastos de qualquer família.

4. Juros

Juros são o aluguel que pagamos para usar o que é dos outros, ou que recebemos por usarem o que é nosso.

Dica do Akatu:

Os juros são o preço de usar hoje um recurso que não temos. Quanto menos alguém é capaz de esperar, maiores são os juros que paga. Já quem sabe se controlar, ao invés de pagar... recebe!

5. Crédito:

Não existe pagamento parcelado sem juros: quem vende a prazo abre mão, pelo menos, da renda que teria se aplicasse o dinheiro da venda à vista.

Dica do Akatu:

Não pense só no valor da prestação: calcule o preço total da compra e negocie um desconto para pagamento à vista. Considerando os juros do crédito pessoal, uma oferta “em 10 parcelas iguais” deve ter desconto de pelo menos 20% se for paga no ato*.

* corresponde à taxa média de juros para crédito pessoal: 65% ao ano (abril/2006).

6. Consumismo

Você sabia?

O crédito ao consumidor nem sempre existiu. Ele foi inventado há menos de 90 anos, nos Estados Unidos.

Dica do Akatu:

Hoje parece normal pagar tudo no cartão, e ter muito crédito é sinal de status... Mas vale a pena se endividar só para ter um produto a mais? Sua felicidade está nas compras ou nos bons momentos da vida?

7. Uso integral:

Você sabia?

Já existem 500 milhões de celulares obsoletos no mundo. Só na Europa são descartados 8 milhões de toneladas de eletroeletrônicos por ano.

Dica do Akatu:

Quando reutilizamos, doamos ou prolongamos o uso de um produto, além de economizar, beneficiamos a sociedade e o meio ambiente, e damos o devido respeito aos recursos naturais e humanos aplicados para produzi-lo.

Quero pagar à vista! (Qual o desconto justo?)

É muito difícil saber quanto de juros está embutido numa oferta parcelada, e isto dificulta muito a negociação do desconto para pagamento à vista.

O jeito é imaginar a taxa de juros que o vendedor poderia estar considerando, e negociar o desconto correspondente. As tabelas indicam abaixo indica este desconto.

Três passos para usar as tabelas:

1. Calcule o valor total da sua compra (soma das parcelas, inclusive a entrada, se tiver)
2. Veja a linha que corresponde ao número de parcelas da oferta
3. Localize nesta linha o percentual de desconto na coluna que corresponde aos juros embutidos*

*Para "adivinhar" estes juros, analise algumas taxas do mercado, como a do cheque especial, do cartão de crédito ou dos financiamentos para consumo ou empréstimo. Quanto maior a taxa, maior o desconto. (Veja na p. 5 desse Guia, no item 5 do "ABC", um exemplo que considera juros de 4,3% ao mês, ou 65% ao ano)

Taxa de desconto para pagamento à vista (se a 1ª parcela vencer 30 dias após a compra)												
Nº de parcelas	Taxa de juros (juros mensais que você ou lojista esperariam ganhar caso aplicassem o dinheiro)											
	0,5%	1,0%	1,5%	2,0%	2,5%	3,0%	3,5%	4,0%	4,5%	5,0%	5,5%	6,0%
1	0,5%	1,0%	1,5%	2,0%	2,4%	2,9%	3,4%	3,8%	4,3%	4,8%	5,2%	5,7%
2	0,7%	1,5%	2,2%	2,9%	3,6%	4,3%	5,0%	5,7%	6,4%	7,0%	7,7%	8,3%
3	1,0%	2,0%	2,9%	3,9%	4,8%	5,7%	6,6%	7,5%	8,4%	9,2%	10,1%	10,9%
4	1,2%	2,5%	3,6%	4,8%	6,0%	7,1%	8,2%	9,3%	10,3%	11,4%	12,4%	13,4%
5	1,5%	2,9%	4,3%	5,7%	7,1%	8,4%	9,7%	11,0%	12,2%	13,4%	14,5%	15,8%
6	1,7%	3,4%	5,0%	6,6%	8,2%	9,7%	11,2%	12,6%	14,0%	15,4%	16,7%	18,0%
7	2,0%	3,9%	5,7%	7,5%	9,3%	11,0%	12,6%	14,3%	15,8%	17,3%	18,8%	20,3%
8	2,2%	4,4%	6,4%	8,4%	10,4%	12,3%	14,1%	15,8%	17,6%	19,2%	20,8%	22,4%
9	2,5%	4,8%	7,1%	9,3%	11,4%	13,5%	15,5%	17,4%	19,2%	21,0%	22,8%	24,4%
10	2,7%	5,3%	7,8%	10,2%	12,5%	14,7%	16,8%	18,9%	20,9%	22,8%	24,6%	26,4%
11	2,9%	5,7%	8,4%	11,0%	13,5%	15,9%	18,2%	20,4%	22,5%	24,5%	26,4%	28,3%
12	3,2%	6,2%	9,1%	11,9%	14,5%	17,0%	19,5%	21,8%	24,0%	26,1%	28,2%	30,1%

Taxa de desconto para pagamento à vista (se a 1ª parcela vencer no ato da compra)												
Nº de parcelas	Taxa de juros (juros mensais que você ou lojista esperariam ganhar caso aplicassem o dinheiro)											
	0,5%	1,0%	1,5%	2,0%	2,5%	3,0%	3,5%	4,0%	4,5%	5,0%	5,5%	6,0%
1	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
2	0,2%	0,5%	0,7%	1,0%	1,2%	1,5%	1,7%	1,9%	2,2%	2,4%	2,6%	2,8%
3	0,5%	1,0%	1,5%	1,9%	2,4%	2,9%	3,3%	3,8%	4,2%	4,7%	5,1%	5,6%
4	0,7%	1,5%	2,2%	2,9%	3,6%	4,3%	5,0%	5,6%	6,3%	6,9%	7,6%	8,2%
5	1,0%	2,0%	2,9%	3,8%	4,8%	5,7%	6,5%	7,4%	8,2%	9,1%	9,9%	10,7%
6	1,2%	2,4%	3,6%	4,8%	5,9%	7,0%	8,1%	9,1%	10,2%	11,2%	12,2%	13,1%
7	1,5%	2,9%	4,3%	5,7%	7,0%	8,3%	9,6%	10,8%	12,0%	13,2%	14,3%	15,5%
8	1,7%	3,4%	5,0%	6,6%	8,1%	9,6%	11,1%	12,5%	13,8%	15,2%	16,5%	17,7%
9	2,0%	3,9%	5,7%	7,5%	9,2%	10,9%	12,5%	14,1%	15,6%	17,1%	18,5%	19,9%
10	2,2%	4,3%	6,4%	8,4%	10,3%	12,1%	13,9%	15,6%	17,3%	18,9%	20,5%	22,0%
11	2,5%	4,8%	7,1%	9,2%	11,3%	13,4%	15,3%	17,2%	19,0%	20,7%	22,4%	24,0%
12	2,7%	5,3%	7,7%	10,1%	12,4%	14,6%	16,7%	18,7%	20,6%	22,4%	24,2%	25,9%